ReformaBrasil

LIÇÃO 07

Sábado, 12 de Novembro de 2022

Tesouro celestial

"Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração" (Mateus 6:19-21).

Deus deseja que escolhamos o que é celestial ao invés do que é terreno. Ele nos apresenta as possibilidades de um investimento celestial. Deseja encorajar nossos mais elevados objetivos e garantir nosso mais precioso tesouro. — Parábolas de Jesus, p. 374.

Estudo adicional: O lar adventista, pp. 367-380 ("Mordomos de Deus").

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO - 1. O RESULTADO DA GRATIDÃO

1A) Que expressões vitais devemos repetir com frequência ao nosso coração? Salmo 107:8, 15, 21 e 31; João 14:1-3.
Sl 107:8, 15, 21 e 31 — Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 15 Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 21 Louvem ao Senhor pela Sua bondade e pelas Suas maravilhas para com os filhos dos homens! [...] 31 Louvem ao Senhor pela sua bondade e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens!
Jo 14:1-3 — Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. 2 Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. 3 E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.

Que se entenda que apenas o amor de Deus pode manter Seu povo fiel no altruísmo e sacrifício a que são chamados a suportar por amor de Jesus. Repita frequentemente os três primeiros versículos do capítulo 14 de João. Esse trecho é o melhor remédio para angústia, decepção e aflição. A certeza de que a esperança da vida eterna está garantida faz com que o coração transborde de gratidão e ação de graças. — The Paulson Collection, p. 5.

1B) Ao doarmos dos nossos recursos ao Senhor, o que devemos ter em mente? Salmo 29:1 e 2.
Sl 29:1 e 2 — Dai ao Senhor, ó filhos dos poderosos, dai ao Senhor glória e força. 2 Dai ao Senhor a glória devida ao Seu nome; adorai o Senhor na beleza da Sua santidade.

Doar é viver. A vida que será preservada é a vida que se doa liberalmente ao serviço a Deus e ao homem. Aqueles que por amor a Cristo sacrificam a própria vida neste mundo irão conservá-la para a eternidade. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 623 e 624.
O anjo relator anota fielmente cada oferta dedicada a Deus depositada na tesouraria, bem como o resultado dos recursos assim investidos. Os olhos de Deus estão a par de cada moedinha doada à Sua causa, bem como da disposição ou relutância do doador. O motivo da doação também é anotado. — O lar adventista, p. 368.

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO - 2. RESULTADO DIFERENTE DO ESPERADO

2A) Que princípio dado por Jesus é o segredo para uma vida mais feliz? Atos 20:35.
At 20:35 — Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber.

O princípio dos mundanos é obter o máximo dos itens perecíveis desta vida. O amor egoísta ao ganho é o poder que controla a vida deles. Mas a mais pura alegria não se encontra nas riquezas nem naquilo que a cobiça sempre deseja, mas onde o júbilo reina e onde o amor altruísta é o princípio dominante. Existem milhares que vivem uma vida de indulgência e cujo coração está cheio de queixas. São vítimas do egoísmo e do descontentamento no esforço vaidoso de satisfazer a mente com

indulgência. Mas a infelicidade se estampa no semblante, e por trás dele há um deserto, porque sua jornada não é frutífera em boas obras.
Na proporção em que o amor de Cristo preenche nosso coração e nos controla a vida, a cobiça, o egoísmo e o amor à facilidade serão vencidos, e nosso prazer será cumprir a vontade de Jesus, de quem afirmamos ser servos. Nossa felicidade será então proporcional às nossas obras altruístas, impulsionadas pelo amor de Cristo.
Para o plano da salvação, a sabedoria divina designou a lei da ação e reação ao recompensar em dobro a obra de beneficência em todos os seus ramos. Aquele que doa aos necessitados abençoa outros e é abençoado num grau ainda maior. Deus poderia ter alcançado Seu objetivo em salvar os pecadores sem o auxílio humano, mas Ele sabia que o homem não pode ser feliz sem participar de algum modo da grande obra na qual cultivaria a abnegação e a benevolência. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 382.

2B) Que apelo o Senhor nos faz para nos convencer a pôr em ordem as prioridades da vida? Mateus 6:19 e 20.
Mt 6:19 e 20 — Não ajunteis tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam. 20 Mas ajuntai tesouros no Céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam.

[Deus] ordenou que a doação se tornasse um hábito visando a neutralização do perigoso e enganoso pecado da cobiça. Contínua doação leva a cobiça à morte. — O lar adventista, p. 370.
Quando as riquezas que a traça devora e a ferrugem corrompe se dissiparem, os seguidores de Cristo poderão se alegrar no tesouro celestial — as riquezas imperecíveis. [...]
Para aqueles que desperdiçaram os bens do Mestre, Cristo ainda dá oportunidade de garantir riquezas duradouras. [...]
Deixe seus bens chegarem antecipadamente ao Céu. Deposite seus tesouros ao lado do trono de Deus. — Parábolas de Jesus, pp. 374 e 375.

TERÇA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO - 3. UMA EXIGÊNCIA BÁSICA

3A) O que cada um de nós deve ter em mente no processo de verdadeira e altruísta entrega a Cristo como forma de preparo para o reino dos Céus? 1 Coríntios 15:31.
1Co 15:31 — Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em vós, irmãos, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

A vida do apóstolo Paulo era um conflito constante consigo mesmo. Ele disse: “A cada dia morro” (1 Coríntios 15:31). Sua vontade e seus desejos conflitavam a cada dia com o dever e a vontade de Deus. Em vez de seguir a tendência natural, cumpria a vontade de Deus, embora crucificasse a própria natureza.
Ao fim de uma vida de conflito, olhando para trás às lutas e aos triunfos, pôde dizer: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé; desde agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia” (2 Timóteo 4:7 e 8).
A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Não há dispensa dessa guerra; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É por ininterrupto esforço que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. Deve-se buscar a integridade cristã com energia inabalável, e mantê-la com uma firmeza de propósito decidida.
Ninguém subirá ao alto carregado, sem um esforço intenso e perseverante de sua parte. Todos devem se envolver por si mesmos nessa guerra; ninguém além de nós mesmos pode enfrentar nossas batalhas. Individualmente, somos responsáveis pelos desdobramentos da luta. — A ciência do bom viver, pp. 452 e 453.
“Vocês querem escapar das sete últimas pragas? [Perguntou o anjo.] Querem ir para a glória e desfrutar de tudo o que Deus preparou para aqueles que O amam e estão dispostos a sofrer pela causa divina? Se querem, vocês devem morrer para que possam viver. Preparem-se, preparem-se, preparem-se. Precisam ter um maior preparo do que o que têm agora, pois o dia do Senhor vem com uma ira implacável para assolar a Terra e destruir os pecadores. Sacrifiquem tudo a Deus. Deponham tudo sobre Seu altar: o eu, as posses, tudo, num sacrifício vivo. Exige-se tudo para entrar na glória. Acumulem tesouros no Céu, de onde nenhum ladrão pode se aproximar nem a ferrugem destruir. Vocês devem ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui na Terra se quiserem participar de Sua glória no futuro.”
O Céu será barato demais se o alcançarmos mediante sofrimento. Devemos negar o eu ao longo do caminho, morrer diariamente para ele, deixar apenas Jesus aparecer, e manter o olhar constantemente fixo em Sua glória. Vi que aqueles que recentemente aceitaram a verdade teriam de saber o que é sofrer por amor a Cristo, que teriam de passar por provações agudas e cortantes a fim de que possam ser purificados e preparados mediante sofrimento para receber o selo do Deus vivo, passar pelo tempo de angústia, ver o Rei em Sua formosura e habitar na presença de Deus e de anjos puros e santos. — Primeiros escritos, pp. 66 e 67.

QUARTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO - 4. UM BOM HÁBITO DESDE TENRA IDADE

4A) Como o conceito de altruísmo se aplica até mesmo a crianças e jovens? Provérbios 20:11.

Pv 20:11 — Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta.

As crianças de dois a quatro anos não devem ser encorajadas a pensar que têm de ter tudo aquilo que pedem. Os pais devem ensinar lições de altruísmo a elas e nunca as tratar de forma a fazê-las pensar que são o centro, e de que tudo gira em torno delas.
Muitas crianças herdaram o egoísmo dos pais, mas pai e mãe devem tentar arrancar todas as fibras dessa tendência maligna da natureza delas. Cristo reprovou várias vezes os que eram cobiçosos e egoístas. Os pais devem tentar, à primeira demonstração de traços egoístas de caráter, seja a sós com esses filhos seja quando estiverem junto a outras crianças, reprimir e arrancar esses traços do caráter deles. — Orientação da criança, p. 132.
Se durante a viagem nossa juventude mantiver um controle exato da quantia que gastam, item por item, eles saberão por onde o dinheiro vaza. Embora não se possa exigir que se privem de refeições quentes, como os primeiros obreiros faziam em sua vida itinerante, podem aprender a suprir suas reais necessidades com menos despesas do que as que agora entendem ser necessárias. Há pessoas que praticam o altruísmo para providenciar mais recursos à causa de Deus; então, que os obreiros da causa também pratiquem a abnegação ao reduzir os próprios gastos. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 400.

4B) Dê um exemplo de como um preparo inicial em economia foi posto em prática. 1 Coríntios 11:1.
1Co 11:1 — Sede meus imitadores, como também eu, de Cristo.

Quando eu tinha apenas doze anos, sabia o que era economizar. Aprendi uma profissão ao lado de minha irmã, e embora ganhássemos apenas 25 centavos por dia [US$ 8,40 hoje], conseguíamos economizar um pouco dessa soma para doar às missões. Poupamos um pouco de cada vez até acumularmos 30 dólares [US$ 185,00 hoje]. Então, quando a mensagem do Senhor logo chegou a nós solicitando material humano e recursos, sentimos o privilégio de entregar os 30 dólares a papai, pedindo-lhe para investi-los em folhetos e panfletos visando espalhar a mensagem àqueles que andavam na escuridão. [...]
Com o dinheiro que ganhamos em nosso serviço, minha irmã e eu também nos vestíamos. Gostávamos de entregar nosso dinheiro à mamãe, dizendo: “Compre o tecido para que, depois de termos quitado nossas roupas, possa sobrar algo para doar à obra missionária.” E ela fazia isso, incentivando em nós um espírito missionário. — O lar adventista, p. 384.

QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO - 5. CONTINUANDO CONFORME ENVELHECEMOS

5A) Se os jovens devem acumular tesouros no Céu, como fica o caso dos mais velhos? Salmo 116:14 e 15; Lucas 12:33 e 34.
Sl 116:14 e 15 — Pagarei os meus votos ao Senhor, agora, na presença de todo o Seu povo. 15 Preciosa é à vista do Senhor a morte dos Seus santos.
Lc 12:33 e 34 — Vendei o que tendes, e dai esmolas, e fazei para vós bolsas que não se envelheçam, tesouro nos Céus que nunca acabe, aonde não chega ladrão, e a traça não rói. 34 Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso coração.

Aos idosos, que estão perdendo o controle desta vida, apelo para que organizem corretamente os bens do Senhor antes de adormecerem em Jesus. Lembrem-se: vocês são mordomos de Deus. Devolvam ao Senhor o que é dEle por direito enquanto ainda vivem. Não deixem de cumprir esse requisito enquanto ainda estão lúcidos. À medida que a idade avança, é nosso dever organizar nossos recursos para as instrumentalidades que Deus estabeleceu. Satanás usa todos os dispositivos para desviar da causa do Senhor os meios tão necessários. Muitos estão investindo recursos em empreendimentos seculares quando a causa de Deus precisa de cada real para fazer avançar Sua verdade e glorificar Seu nome. Pergunto: Não devemos guardar para nós tesouros no Céu, em sacos que não envelhecem? Quero advertir especialmente os idosos que estão prestes a dispor de seus meios, que se lembrem daqueles que têm ministrado fielmente em palavra e doutrina. Disponham os recursos onde, em caso de perda da saúde ou da vida, possam ser investidos na causa de Deus. Assim, serão entregues aos banqueiros [celestiais], onde se multiplicarão constantemente. [...]
Que o seu coração seja fiel a Jesus. Embora você se sinta o menor de todos os santos, ainda é membro do corpo de Cristo, e por esse corpo você é identificado com todos os agentes humanos e com a excelência e o poder das inteligências celestiais. Nenhum de nós vive para si. A cada um é atribuído um posto de dever, não para seus próprios interesses mesquinhos e egoístas, mas para que a influência de cada um seja uma força para todos. Se crêssemos de fato que somos individualmente um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens, não poderíamos, como igreja, manifestar um espírito muito diferente deste que temos manifestado? Não seríamos uma igreja viva e atuante? — Testemunhos para a igreja, vol. 7, pp. 295 e 296.

SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quando consideramos a bondade de Deus para conosco, como essa reflexão deveria nos fazer reagir?
2. De que maneiras específicas devo exercer maior altruísmo para o bem dos outros?

3. Em que aspectos da vida preciso refletir mais eficazmente a morte diária do apóstolo Paulo?
4. Como ensinar às crianças a alegria da abnegação?
5. À medida que envelhecemos, que apelo ecoa continuamente a nós?